

CINEIATE: O FILHO DE MIL HOMENS - 18/12/2025

por Marcia Mazo

A essência de "**O Filho de Mil Homens**" (2025), dirigido por Daniel Rezende e baseado na obra de Valter Hugo Mãe, reside na **reconstrução do conceito de família através do afeto, e não do sangue. Ninguém precisa estar sozinho** e que o amor tem o poder de "consertar" pessoas que foram feridas pela vida ou pela rejeição social.

**Crisóstomo** é um pescador solitário que sente o "vazio de não ser pai". Para representar essa ausência ele costurou um boneco para lhe fazer companhia. Ao contrário da visão tradicional de masculinidade, sua busca não é por deixar um herdeiro biológico, mas por alguém a quem ele possa dedicar cuidado e proteção. A essência está na frase central: *"Um pai sem filho em busca de um filho sem pai"*.

O filme mostra que a família pode ser uma construção coletiva de pessoas "quebradas". Crisóstomo une-se a:

- **Camilo:** um jovem órfão que busca identidade.
- **Isaura:** uma mulher marcada pela dor e pela exclusão social.
- **Antonino:** um homem que vive à margem devido à sua sexualidade e falta de aceitação.

Juntos, esses personagens marginalizados criam um núcleo de apoio onde a sociedade via apenas solidão. A essência aqui é o **acolhimento**.

Entretanto Francisca, a mulher pequena, vive em uma casa isolada, cercada por flores e cores, tentando criar um mundo de beleza para si mesma. No entanto, ela é vista pela vila não como uma mulher, mas como uma "aberração" ou um objeto. As mulheres a procuram para serviços domésticos e os homens a procuram apenas para satisfazer desejos sexuais ocultos, nunca para oferecer afeto ou reconhecimento público, não foi acolhida por ninguém, mas depois de sua morte, Crisóstomo adota seu filho.

Achei o filme lento, mas parece que o mar, e os silêncios podem ser as extensões das almas dos personagens. "O Filho de Mil Homens" simboliza que somos formados por todas as pessoas que nos amaram e nos ensinaram, independentemente de laços genéticos.